

Animal de estimação e coronavírus: seu pet está protegido?

Existem vários tipos de [coronavírus](#), alguns adoecem humanos e outros animais, mas raramente há compatibilidade biológica para infecção de ambos.

A síndrome respiratória aguda grave (SARS) e a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) são exemplos de doenças causadas por coronavírus que se originaram em animais e se espalharam para as pessoas.

Na atual pandemia por COVID-19, suspeita-se do mesmo acontecimento, porém, não há comprovação científica que afirme o animal envolvido.

Quer saber mais sobre a COVID-19 e suas manifestações clínicas? Está preocupado com seu animais? Então não perca essa leitura!

Por que pensar na infecção nos animais de estimação?

O Departamento de Agricultura, Pescas e Conservação de Hong Kong relatou que amostras obtidas da cavidade nasal e oral de um cão de estimação, cujo o dono havia sido diagnosticado com COVID-19 apresentou resultado "positivo fraco" para COVID-19 pelo teste (RT PCR), negativo para as sorologias de fase aguda dias após e ausência de sinais de adoecimento.

Posteriormente, milhares de amostras caninas e felinas foram colhidas de diferentes animais, mas todos apresentaram resultados negativos para COVID-19.

Animais Podem pegar o COVID-19?

Não há evidências até o momento de animais adoecendo, espalhando o vírus para outras pessoas ou outros animais.

Caso o seu animal tenha chegado de viagem de um local de alta incidência ou entrou em contato com alguém confirmado com COVID19, observe se há sinais de doença. Caso venha aparecer, ligue para a clínica veterinária antes de levá-lo.

Medidas preventivas enquanto estiver doente para proteger o

animal

- Restringir qualquer tipo de contato físico com animais;
- Evite contato do animal com seus objetos;
- Se possível, solicite alguém de confiança para cuidar dos animais enquanto estiver doente;
- Caso não tenha outra pessoa para ajudar no cuidado, lave as mãos antes e após o cuidado e utilize máscara facial;
- Caso perceba alteração de comportamento de seu animal ou algum sinal de adoecimento, ligue imediatamente para o veterinário.

Apesar da ausência de relatos sobre disseminação do vírus por meio dos animais domésticos, devemos adotar medidas preventivas, evitando qualquer tipo de dano.

E se não estiver doente?

Se você não estiver com COVID-19, poderá interagir com seu animal de estimação como faria normalmente.

Vale ressaltar a importância da boa prática de higiene durante essas interações (por exemplo, lave as mãos antes e depois de interagir com seu animal de estimação; garanta que ele seja mantido bem-arrumado; limpe regularmente a comida e as tigelas de água, material de cama e brinquedos).

Para saber mais informações sobre o assunto, siga a gente no [Instagram!](#)

REFERÊNCIAS

COVID-19: WHAT VETERINARIANS NEED TO KNOW. **American Veterinary Medical Association**, 16 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.avma.org/resources-tools/animal-health-and-welfare/covid-19>>. Acesso em: 17 de Março de 2020.

FREQUENTLY ASKED QUESTIONS. Centers for Disease Control and Prevention, 12 de Março de 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/faq.html#animals>>. Acesso em: 17 de Março de 2020.

Texto: Marlon Manhães Faes, estudante de medicina e estagiário da Conexa Saúde.

Acadêmico de Medicina, estagiário na Conexa Saúde.